

LA STRAVAGANZA ITALIANA

Imigração italiana no sul do Brasil
IL NOSTRO BOLLETTINO

Família Palma



INFORMATIVO DO MEMORIAL DOS PALMA

Quatro Irmãos - Ano I nº 01 março 2023

INAUGURAÇÃO DO MEMORIAL DA FAMÍLIA PALMA

Um espaço com a memória de uma tradicional família de Quatro Irmãos - RS

RETROSPECTIVA



MATÉRIA DE CAPA
Retrospectiva - OS Palma em festa
Página 03

PALESTRAS

Estreia do Filó no Memorial

Página 15

QUESTÃO AMBIENTAL

Como funciona a infiltração
no solo

Página 19

COISAS DA REGIÃO

Projeto - Polo turístico
Judaico de Quatro Irmãos

Página 21

EDITORIAL

A CULTURA

A cultura é a construção de uma etnia, que por definição sucinta é: **“O termo etnia diz respeito a um povo ou nação e tem a sua origem no grego ethnikos, adjetivo de ethos. Mais concretamente, o conceito de etnia diz respeito a um grupo de pessoas com origens, interesses e experiências comuns e entre as quais existem níveis de solidariedade e identificação”**.

Enfim é exatamente o que nós somos como grupo de pessoas. Habituo-me dizer que um povo sem cultura não tem raízes, conseqüentemente poderá ser frágil diante de quaisquer costumes, modismos ou ideologias desagregadoras de seus princípios, porquanto, muito sensível a perder sua identidade, mesmo que sem pertencer a nenhuma cultura, a tenha construído ao seu entendimento (construção de seu próprio ethos).

Traducione simplice

LA CULTURA

La cultura è la costruzione di un'etnia, che per definizione è succinta: “Il termine etnia si riferisce a un popolo o a una nazione e trae origine dal greco ethnikos, aggettivo di ethos. Più concretamente, il concetto di etnia riguarda un gruppo di persone con origini, interessi ed esperienze comuni e tra le quali esistono livelli di solidarietà e identificazione”.

Ad ogni modo, questo è esattamente ciò che siamo come gruppo di persone. Sono abituato a dire che un popolo senza cultura non ha radici, di conseguenza, può essere fragile di fronte a eventuali costumi, mode o ideologie dirompenti, perché, molto sensibile a perdere la propria identità, pur senza appartenere a nessuna cultura, ha costruito alla sua comprensione (costruendo il proprio ethos).

“Ethos conjunto dos costumes e hábitos fundamentais, no âmbito do comportamento (instituições, afazeres etc.) e da cultura (valores, ideias ou crenças), característicos de uma determinada coletividade, época ou região”.

Atenho-me a definição de palavras pouco usadas, para que o leitor entenda a nossa realidade multicultural no município, cuja origem destas palavras definem comportamentos, que devemos aceitá-los para entender os outros como são. Isto é muito fundamental para se viver em harmonia. Nós pertencemos a um município multicultural em harmonia, porque assim o construímos e devemos mantê-lo, como exemplo ao “mundo louco que criamos”, na intenção de ajudar revertê-lo. Em minha linha de pensamento, o mundo nunca foi tão bom, mas também próximo ao seu desabamento.

E o desabamento será muito drástico, não terá como ser diferente, a menos, que para quem acreditar, “Deus nos ajude”. Pela falta de empatia que domina a humanidade em nossos tempos, será complexo tornar a tortuosa vereda criada, condizente com a caminhada. Recebam esta matéria como ideia, não como “dogma” e vamos discutindo o porvir, na intenção de torná-lo mais ameno.

Participem do informativo! Está sendo construído na intenção de aprendizado recíproco, para isso usando o campo das ideias com sabedoria, onde necessitamos da inclusão dos jovens como prioridade.

O EDITOR

Nella mia linea di pensiero, il mondo non è mai stato così bello, ma anche vicino al collasso. E il crollo sarà molto drastico, non ci sarà modo di essere diversi, a meno che, per coloro che credono, Dio ci aiuti. A causa della mancanza di empatia che domina l'umanità nei nostri tempi, sarà complesso rendere il pericoloso percorso creato, coerente con il viaggio. Prendete questo articolo come un'idea, non come un “dogma”, e discuteremo del futuro, con l'intento di renderlo più piacevole. Partecipa alla newsletter! Si sta costruendo con l'intenzione di imparare, utilizzando con saggezza il mondo delle idee, dove abbiamo bisogno dell'inclusione dei giovani come priorità.

L'editore



SUMÁRIO

- 03 **MATÉRIA DE CAPA**
- 15 **PALESTRAS**
- 19 **QUESTÃO AMBIENTAL**
- 21 **COISAS DA REGIÃO**

Editor responsável: Nelson Palma
Tel (24) 998244801
Conselheiro editorial: Marcos Palma
Tel (54) 984445334
Endereço: Linha Rio Padre, n 265
Quatro Irmão - RS
E-mail: memorialdospalma@gmail.com
Site: www.memorialdospalma.com.br
Diagramação: Andrieli Sostizzo Zago

Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo. Sintetizando: “É de todos para todos e do jeito de cada um”!

RETROSPECTIVA

OS PALMA EM FESTA

POR NELSON PALMA

Somos uma família numerosa, unida, proseadora e festeira. Curtimos realmente a “emoção de viver”! Desde a imigração, 1882/1892 somos mais de oito mil. Somos dez irmãos que nos encontramos anualmente ou mais vezes, por qualquer motivo importante. Papai, Amelio Palma e mamãe Angelina Belusso Palma, foram os idealizadores dos encontros e o primeiro data de 1938. Nós mantivemos esses encontros e agora os materializamos com a construção

de um MEMORIAL, na casa tradicional, simples, onde todos fomos criados, alfabetizados e educados. Imagine caro leitor, até o berço (La Cuna), onde todos fomos embalados está lá. O fogão onde se preparavam os alimentos e nos aquecia nos rígidos invernos, e até algumas queimadas nos restaram na recordação. Quase tudo o que está por lá tem mais de 80 anos, a emoção faz chorar... e nosso histórico remonta a 1.600, século XVII com nossos longínquos

“decavós”, Giacomo pela família Casella e Chistiano, pela família Palma. “Sempre a sucessão se dá pela junção de duas famílias obedecendo ao sobrenome paterno no cultura italiana”. Os imigrantes precursores da família foram, Benedetto Antonio Casela e Maria Garbuio pelo lado materno, 1882, e Andréa Palma e Domênica Schivo pelo lado paterno 1892, nossos bisavós. Foram “jogados” no meio do nada, em Alfredo Chaves hoje Veranópolis, na

Picada del Gobo lote nº 26. Deste nada, construíram sua casa, sua lavoura, criaram seus dez filhos, construíram moinhos, plantaram grande vinhedos e ajudaram a construir grandes cidades, enfim a Serra Gaúcha, hoje referência no mundo.

Muito teria que escrever sobre nós e o memorial, mas a Prefeitura “roubou-me a cena” com uma matéria tão perfeita que a reproduzo a seguir.



A CASA ONDE TODOS FOMOS CRIADOS



AS CRIANÇAS NETAS DO ISRAEL, SURPREENDERAM O ZECA E A LURDES CANTANDO-LHE “SUADE DO JECA”, EM REFERÊNCIA AO QUE ELES FAZEM NO COTIDIANO



CAPELETTI AL BRODO, FEZ SUCESSO

UM ESPAÇO COM A MEMÓRIA DE UMA TRADICIONAL FAMÍLIA DE QUATRO IRMÃOS

POR PREFEITURA DE QUATRO IRMÃOS - 19 DE JANEIRO ÀS 19:17
FOTOS: PREFEITURA DE QUATRO IRMÃOS - RAISSA JARDIM E ANA JÚLIA PALMA

Numa construção modesta construída com madeira extraída nas matas das redondezas, no início da década de 1940, está preservada uma parte significativa da memória dos usos e costumes da família de Amélio Palma (Passo Fundo, 1912) e Ângela Catharina Belusso Palma – Angelina - (Bento Gonçalves, 1913). Eles faleceram no início da década de 1980, mas o legado foi bem guardado pelos filhos, todos vivos. A partir de agora preservado num memorial, que será aberto ao público.

No local estão reunidos: árvore genealógica com raízes no século 17, na Europa, bem como, imagens e textos, utensílios domésticos, móveis; e lembranças guardadas por dona Angelina, entre elas: cartões postais, correspondências, fotografias: Ana Lúcia Andrade Palma, casada com Heitor, encontrou o convite para o seu casamento, realizado em 1975, na Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, em Recife, Pernambuco.

Quando saíram de Alfredo Chaves (hoje Veranópolis), para se instalar no norte do RS, Os Palma se instalaram na região de Erechim; no primeiro momento, em Rio Padre, até o final da década de 1930. Amélio e Angelina, já com os primeiros filhos, mudaram para trilhar o caminho do futuro da família que lideravam.

Localizada próxima a Vila



MESA COM 120 ANOS



QUARTO DE PAPAÍ E O BERÇO QUE NOS EMBALOU



QUATRO DOS NONOS



FOGÃO COM 110 ANOS, COMPRADO DO VELHO VÓBITO

Quatro Irmãos, nas proximidades da estrada que liga a sede do hoje município de Quatro Irmãos com a comunidade de Rio Padre, passados 76 anos, a propriedade é um modelo de preservação da natureza em toda sua amplitude, com uma reserva nativa típica do bioma da Mata Atlântica, e área de com espécies nativas nobres, plantadas por Amélio, seguindo a preocupação que ele carregou ao longo da vida, com a qualidade de vida das gerações futuras.

“Preservar a natureza é respeitar a vida e garantir espaço as gerações futuras” – era o seu lema, consta no material escrito pelo filho mais velho. Nelson Palma, 82 anos, é jornalista editor de “O ECO Jornal”, gerado a partir do Rio de Janeiro, na Ilha Grande.

Israel Palma, lembrou durante o pronunciamento que fez na abertura oficial do memorial, que o pai era um desses homens raros, um luminar, um líder comunitário, agregador, instruído e moldado pelo tempo, preocupado com o bem de todos e a qualidade de vida da humanidade no futuro.

Essa preocupação está presente na propriedade onde criou os filhos juntamente com Angelina, nas proximidades da Vila Quatro Irmãos. Foi nesse ambiente, com um pai ecologista, um homem além do seu tempo, e de uma mãe dedicada a família e professora, que cresceram dez irmãos, oito homens e duas mulheres: Nelson, Israel, Heitor, Maria, Helena, Abel, José Elói (Zeca), Davi, Francisco, Pedro; que hoje estão topo da árvore genealógica de uma um casal que tem na pequena Bianca, uma



A CACHOEIRA UM MARCO DA SAUDE



A BIODIVERSIDADE VIVE EM PAZ



ISRAEL PALMA



A PEQUENA BIANCA QUARTA GERAÇÃO DO CLÃ



A IRMANDADE

linda e saudável representante da quarta geração.

Imigrantes Italianos:

Os Palma são originários da região do Vêneto (Monte Belluna e Verona) norte da Itália, e desembarcaram no Brasil (1882), na segunda metade do século 19, se estabelecendo no RS, na Picada del Gobo, interior de Alfredo Chaves (hoje município de Veranópolis), no vale do Rio das Antas.

Família numerosa, foi preciso de mais espaço para sobreviver e progredir, mudando inicialmente para o norte do RS, onde estava em instalação a Colônia Erechim (1908). Mais tarde, subiram para santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul, no Centro-Oeste e Norte do Brasil. Um século depois, são mais de oito mil os descendentes do clã Palma que tem entre os pioneiros imigrantes, Ernesto Palma, casado com Romilda Casella, pais de Amélio e mais nove irmãos.

Solenidade:

A solenidade de abertura do memorial do Clã Palma descendente de Amélio e Angelina, foi na manhã deste sábado (19), com a presença de autoridades municipais e um número considerável de descendentes dos troncos familiares. O protocolo foi conduzido pelo jornalista Nelson Palma, que fez um relato das condições enfrentadas na Europa pelos imigrantes que deram origem a sua família e as demais etnias presentes na população do



OS NONOS



PRIMEIRO ENCONTRO



DESCERRAMENTO DA PLACA



SOLENIIDADE DE ABERTURA

hoje município de Quatro Irmãos, com destaque para os judeus e os alemães, vizinhos na região onde se criou.

Nelson Palma conduziu os pronunciamentos e os momentos artísticos, com um vídeo da cantora Mireille Mathieu, cantando La Paloma em alemão; um grupo típico de dança judaica, interpretando a canção Hava Nagila, que significa “alegremo-nos”; e a reflexão com “Ave Maria, em latim; Por último, descerramento da placa alusiva, visita ao memorial e almoço aos convidados.

Manifestações:

O prefeito Adilson De Valle cumprimentou e agradeceu ao jornalista Nelson Palma, pela divulgação que ele faz de Quatro Irmãos, através da sua publicação (ECO Jornal), levando o nome do município para os seus leitores espalhados pelo mundo. Disse que o memorial da Família Palma passa fazer companhia ao memorial da Colonização Judaica. Ambos, segundo o prefeito, além da significativa importância na preservação da história do município, servirão para estimular as demais etnias para a criação de espaços semelhantes.

Ao final do pronunciamento, o prefeito convidou o jornalista Nelson Palma e professor da UFFS Marcos Palma (filho do Zeca Palma); e o presidente do Legislativo Juliano dos Santos, para participação especial no Informativo da Prefeitura de Quatro Irmãos, transmitido direto pela Rádio Sideral (Getúlio Vargas).

Também se manifestaram:



HOMENAGEM À IMIGRAÇÃO ALEMÃ



HOMENAGEM À IMIGRAÇÃO JUDAICA



PREFEITO ADILSON DE VALLE



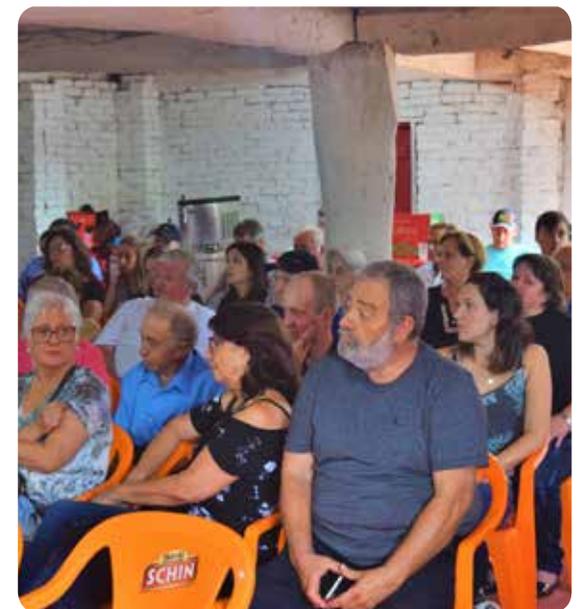
PRESIDENTE DA CÂMARA DE VEREADORES JULIANO SANTOS



REFLEXÃO CONTEMPLANDO A VIDA



ENTREVISTA À RADIO SIDERAL DE GETÚLIO VARGAS. D ESQUERDA: MARCOS, NELSON, PREFEITO E PRESIDENTE DA CÂMARA



FORTES EMOÇÕES NÃO FALTARAM. LUIZ ERNESTO TESTEMUNHOU

o vereador Juliano dos Santos, destacando que cresceu ouvindo seu pai, João, falar da participação de Amélio Palma na história de Quatro Irmãos, pelo seu exemplo como cidadão. Israel, o segundo da Clã, destacou a contribuição de Amélio com a preservação ambiental quando o assunto não era tema de interesse coletivo, preservando as fontes e os riachos e com o reflorestamento, com o plantio de árvores nativas.

A diretora da Escola Estadual de Ensino Médio Quatro Irmãos, Letania Risson, parabenizou a família Palma pela criação do memorial. O espaço, na avaliação dela, será importante pela contribuição que oferecerá a quem desejar conhecer a cultura das famílias pioneiras na ocupação do atual território do município de Quatro Irmãos; principalmente, para o conhecimento jovens estudantes.

Luiz Ernesto Palma, sobrinho do líder da família, recordou as temporadas de férias que passou na casa que hoje guarda a memória e o exemplo de Amélio e Angelina.

Marilda Palma Confortin resgatou as dificuldades que os imigrantes viviam na Europa e como o Brasil recebeu todos de braços abertos, garantindo a continuidade das famílias por muitas gerações.

Ana Lúcia Andrade Palma, natural de Pernambuco, casada com Heitor, dedicou atenção especial a sogra Angelina. Emocionada, ela afirmou que muito do que essa grande família é e representa enquanto organização, união e longevidade, se deve ao papel da mulher responsável e dedicada que foi Angelina Belusso Palma.

A programação da inauguração



MARILDA CONFORTIN



LUIZ ERNESTO PALMA



ANA LUCIA DE ANDRADE PALMA



LETÂNIA RISSON - DIRETORA DA ESCOLA ESTADUAL



A PROSA



A PROSA 2



COMER É BOM DEMAIS



VLADEMIR E O COSTELÃO

AGRADECIMENTOS

Sem o esforço em conjunto, nada se faz. Nossos agradecimentos aos esforços do Zeca, da Lurdes esposa do Zeca, ao Marcos e Clarice, Luciana e Vlademir (filhos, nora e genro do Zeca), pelo trabalho que empreenderam sem medir esforços na construção do Memorial. À Nubia, Raissa e Rafael, pelo brilhante desempenho

nas mais diversas tarefas. À Prefeitura de Quatro Irmãos, na pessoa do prefeito Municipal Sr. Adilson De Valle e seu estafe, pelo apoio ilimitado que nos prestou, até no convite à imprensa, na matéria divulgada no Facebook com mais de 100 fotos e também nos prestigiando com a presença na cerimônia de inauguração do

Memorial. À imprensa, nossos agradecimentos pela divulgação através do Jornal Bom Dia (Erechim), da Radio Sideral (Getúlio Vargas) e aos repórteres do próprio O Eco Jornal, Núbia, Rafael e Raissa (Ilha Grande – Angra dos Reis - RJ). Nossos cumprimentos ao redator da matéria que circulou no facebook, pela clareza

e autenticidade dos fatos. Enfim obrigado a todos. Sentimo-nos realmente sensibilizados e gratificados por tudo!

P/Clã - Nelson Palma

Documentário do evento:

<https://youtu.be/v3orQ-gbmkE>



ESTA FIGURA RARA, BELISCANDO O COSTELÃO É O DAVI



LURDES E O ZECA HOMENAGEADOS PELAS CRIANÇAS



CONFORTIN E PALMA - SE REENCONTRARAM APÓS LONGOS TEMPOS



MARIA TERESA - QUANTO TEMPO

MEMORIAL - PANORAMA



COM VINHO E CHURRASCO O LÚDICO AFLORA



AS EMOÇÕES DO INTERIOR SÃO FORTES



ANGELA E NÚBIA



PARECEM EM VIAGEM, PELA PRESSA



A PROSA FOI CONSTANTE E SAUDOSA.



“Chiusámono questa storia com uno pícolo i tímido sguardo del tramontar d’il sole”!

HISTÓRICO DOS 10 IRMÃOS NO MEMORIAL

Por Nelson Palma

“Como se sucederam os eventos (encontros)”

Há 85 anos fazemos nossos encontros de família. Com o passar dos tempos, crescemos e nos espalhamos pelo Brasil todo e o encontro era realizado onde morava o motivante da festa.

Isto dificultava muito e como tínhamos um acervo histórico, desde 1650, resolvemos transformara a casa onde nos criamos e nos educamos, em memorial, de forma que um local fixo facilitaria a todos, também facilitaria a manter o histórico familiar original.

Diante disso, então, construímos o memorial, reformando a casa que nos criou e nos educou, assim sendo, um ponto comum saudoso e cheio de emoções a todos.

O memorial foi inaugurado em 19 de janeiro de 2019, com uma grande festa. Embora com derrame de muitas lágrimas, uma cascata nos olhos de quem chora feliz, foi de uma alegria imensurável.

A matéria de inauguração, o leitor encontrará na matéria de capa deste informativo, à época publicada no O ECO JORNAL. O Jornal Bom Dia, aqui de Erechim, também fez interessante matéria, que nos deu grande visibilidade.

Nós somos por ascendência de emocional extremo, incorporado à genética pelos percalços, alegria e tristeza da dura vida dos nossos antepassados, na Itália e como imigrantes. Descendemos de uma origem sentimental e poética pelo lado Casela, diferentes dos demais imigrantes, pois tenha certo grau de escolaridade. E de apreciadores da arte de viver pelo lado Palma, também com escolaridade, pois na Itália eram decadentes da nobreza, possuidores até brasão “Nóbilis”.

Simplesmente um poço de emoções fortes e de valor à vida ilimitado! Paradoxalmente o ato de chorar e de rir nos encontros, sempre representou a alegria. A janela da emoção tem sempre todas as facetas.

Em 14 de janeiro de 2023 realizamos o 4º aniversário, com uma festa que durou 3 dias, mesmo que prevista para durar apenas dois dias.

Link:<https://www.youtube.com/watch?v=6Jb14E6BLOW&t=615s>). Até o início de 2023 o veículo de comunicação era “O Eco Jornal da Ilha Grande”, agora resolvemos andar por conta própria e iniciamos o INFORMATIVO DO MEMORIAL DOS PALMA, onde o leitor poderá curtir, compartilhar nossas notícias e até participar delas usando o informativo.



1º - 1938 Janeiro - Rio Padre

Traduzione semplice

BOLLETTINO DI MEMORIALE PALMA

Sono 85 anni che teniamo le nostre riunioni di famiglia, nel tempo siamo cresciuti e diffusi in tutto il Brasile e l'incontro si è svolto dove abitava il motivo dell'incontro.

Questo ha reso molto difficile e siccome avevamo una collezione storica dal 1650, abbiamo deciso di trasformare la casa dove siamo cresciuti e siamo stati educati, in un memoriale, in modo che un posto fisso rendesse più facile per tutti, rendesse anche più facile conservare la storia familiare.

Pertanto, abbiamo costruito il memoriale, rinnovando la casa che ci ha creato e, quindi, un punto comune e nostalgico per tutti.

Il memoriale è stato inaugurato il 19 gennaio 2019 con una grande festa. Nonostante lo spargimento di molte lacrime, la festa è stata di gioia incommensurabile. Siamo di origine emotiva estrema, incorporati nella genetica dalle disavventure, dalla gioia e dalla tristezza della dura vita dei nostri antenati immigrati. Discendiamo da un'origine sentimentale e poetica dalla parte di Casela, e da estimatori dell'arte di vivere dalla parte di Palma. Semplicemente un pozzo di forti emozioni e valore alla vita!

Il 14 gennaio 2023 abbiamo festeggiato il 4º anniversario di memoriale, con un party durato 3 giorni.

Link (<https://www.youtube.com/watch?v=6Jb14E6BLOW&t=615s>).

Fino all'inizio del 2023, il veicolo di comunicazione era "O Eco Jornal da Ilha Grande", ora abbiamo deciso di fare da soli il BOLLETTINO DI MEMORIALE PALMA “NEWSLETTER”, dove il lettore può godere, condividere le nostre notizie e persino parteciparvi utilizzando la newsletter.



2º- 1955 - Quatro Irmãos

DE ONDE VIEMOS E PARA ONDE VAMOS

Somos descendentes 3ª geração da imigração italiana no sul do Brasil. O Clã dos Palma tem origem na união da família Palma e família Casella. Nosso avô Ernesto Palma, casou-se com Romilda Casella Palma, tiveram dez filhos tendo como primogênito masculino Amélio Palma, casado com Angela Catharina Belusso Palma, que também tiveram dez filhos, que somos nós os dez irmãos idealizadores do MEMORIAL DOS PALMA

IMIGRAÇÃO ITALIANA, MEMORIAL DOS PALMA "SEMO ANCORA TALIANI"

Dentro da ideia de manter a cultura dos imigrantes italianos, em que pouco difere dos demais imigrantes do século XIX, nós temos como objetivo desenvolver o conhecimento, para todos destas outras culturas interessadas, em especial mostrando aos jovens que o Brasil é bom, de diversidade cultural em harmonia e, que podemos torná-lo ainda melhor. Para isso estamos desenvolvendo uma série de palestras para público de todas as idades, e etnias com interação na discussão das ideias. Nós imigrantes, com todo o sacrificante passado temos que dizer: Cuà gavemo catà la cucanha(aqui encontramos um tesouro no sentido felicidade). No mês de junho 2019, ministramos duas palestras para as escolas: Municipal e Estadual de QUATRO IRMÃOS. Acreditamos que foi sucesso. Na mesma linha, em julho ministramos palestra para grupo de terceira idade, composto por quatro etnias em perfeita harmonia. O grupo tem orientação do CRAS do município, que participou da palestra e lhe deu apoio.



3º - 1999 Quatro Irmãos



4º - 2007 Pato Branco PR



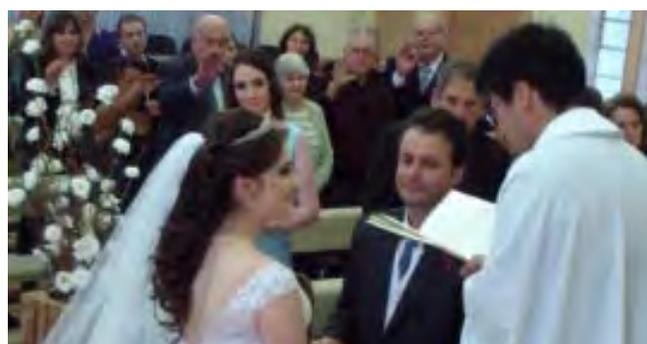
5º - 2011 Quatro Irmãos



6º - 2012 Alfhaville SP



7º - 2015 - Ponta grossa PR



8º - 2016 Maravilha, SC



9º - 2016 Saudade do iguassu PR

Em nossa visão, a harmonia se deve a pontos comuns entre etnias:

- saudade do passado;
- mesmo sacrifício;
- hábitos gastronômicos;
- todas as etnias tem um idioma comum, sem comprometer o
- original que é o português obviamente;
- a música e a dança folclórica do sul se tornaram comuns;
- e todas comprometidas com sua cultura imigratória, tendo como fator comum a saudade de sua origem, que ainda permanece, mesmo sendo terceira geração pós-imigração; a saudade parece incorporada à genética.

Ainda fizemos antes da pandemia, um ensaio com o filó, jogando Quatrilho e palestras com a terceira idade, tudo com apoio do CRAS.

Obrigado por terem vindo! Sem vocês não teríamos o que dizer a alguém, nem a interagir para a discussão dos fatos.



10º - 2016 Iporanga - SP



11º - 2017 Ilha Grande



12º - 2018 Quatro Irmãos



13º - Inauguração do memorial Quatro Irmãos



14º - 2020 Vila Flores



15º - 1º aniversário do Memorial



16 - 3º aniversário do Memorial



17 - 4º aniversário do Memorial

OS DEZ IRMÃOS



NELSON



ISRAEL



HEITOR



MARIA



HELENA



ABEL



DAVI



ZECCA



CHICO



PEDRO

PALESTRAS

Primeiras Palestras



Continuamos até hoje neste objetivo. Na comemoração de 7 de setembro de 2022 (200 anos da independência), ministramos várias palestras, para as escolas, alunos e professores em parceria com a prefeitura. Mais de 200 alunos e todos os professores e funcionários das escolas.

Quatrilho e 1º filó - Pré-estreia



Em 21 janeiro deste ano, estreamos o FILÓ, em parceria com a prefeitura de Jacutinga e por iniciativa da nossa prefeitura e a participação entusiasmada de Aljucir de Quadros, o Dutí, que é secretário de governo do município. Também outras etnias participaram e gostaram. Enfim, de mãos dadas para construirmos dias melhores para todos.

Obviamente fomos muito prejudicados pela pandemia, contudo cumprimos com nossos objetivos, que são culturais, educativos, ecológicos e sociais. É uma meta arrojada, mas estamos cumprindo. FOTOS DOS DEZ IRMÃOS “Podemos afirmar que somos dez peças raras no planeta”

Palestras da semana de 7 de setembro 2022







HUMOR

PITOSTO FIGHE (storie al sciantiso)

Obs: até agora só traduzimos em italiano, agora vamos contar piadas in talian (vêneto), que é nosso idioma original e um grande número sabe falar. Quem não souber e só perguntar ao Tuigo, ele traduz. “El perla bem ancora”!!!

EL UOMO FREDO E LA DONA CALDA E CATIVA

Lá dona gera cativa par che el su marito fava el amore una volta a la stimana. E lu sempre chiuso a le parole e anca non se inrabiava. Lora La dona se gà inrabià e lo gà menà al zoológico, par mostrarle come le bestia fava el amore. Al rivar, trova suvito i macachi (moni) e la dona domanda al funcionário: infra cuanto tempo fá el amore sti macachi? – Tuti i giorni dise el funconário! – Dise la dona: vedi come lo fá tuti i giorni.

El marito tase. Lora và al rinoceronte e ela domanda: ogni quanto tempo fá l’amore sto bestion? – Due volte al ano dise! – El uomo gionfa el peto deze: varda sol!!! – la dona: si... però, varda che el gà corni in fina su el naso!!! Parteno a nantro posto e trova el toro.

– La dona: ogni quanto tempo fá el amore questo toro? Tute le hore dise! – La dona: vedi come ze brao? – El uomo domanda: con la steso vaca? – Nóooo! Dize el funcionario.
– El uomo: vedi come cosi ze fàcile far la more.

Um squerso piccolo, mà caldo!

Me piase le done cative, bem brontolone!



Eu não discuto, explico porque tenho razão!!!!

Sobre o Pitosto Figue:

O Pitosto é uma figura pitoresca, de cunho satírico, gosta do inusitado e brega, é crédulo e cético simultaneamente, otimista diante de qualquer desgraça mesmo sendo o covis 19, “viver a emoção de viver”, é como fundamental à sua existência na terra. Usa seu próprio nome como protagonista de suas próprias piadas. É o segundo sapiens mais raro do mundo.

Há quem diga que ele nunca existiu, mas é muito discutível. Tá sempre dando pitacos.

Sopra tutto, strano che un svedese, scrive e parla vêneto. Pol èssere um ET, anca!

ADESSO VEDEMO UM POCHETIN DE PITOSTO FILOSÓFICO

PENSAMENTO

“Historia de amor”

Uma história de amor proibido, mas que nos surpreende a cada instante pela emoção que nos cria será sempre bem-vinda. A vida estará permanentemente sujeita aos efeitos da emoção, por isso ela é boa se soubemos usá-la.

Enquanto tenhamos emoções estremos certos que ainda não somos robos. Em italiano “(observem que não é vêneto)”

Tradução ITALIANO

Una storia d'amore proibito, ma che ci sorprende in ogni momento per l'emozione che suscita in noi, sarà sempre gradita.

La vita sarà permanentemente soggetta agli effetti dell'emozione, motivo per cui è bene se sappiamo come usarla. Finché abbiamo emozioni, siamo certi di non essere ancora dei robot.

A FELICIDADE – “Pensamento”

Felicidade é um estado de espírito que temos ou não.

Não depende de condição econômica, sucesso ou religiosidade.

Depende apenas de nos sentirmos bem com nós mesmos.

Quando estamos contentes porque nos aceitamos como somos, a felicidade virá.

É normal ser rejeitado pela felicidade quando não nos aceitamos como somos.

ALEMÃO

GLÜCK – “Gedanke”

Glück ist ein Geisteszustand, den wir entweder haben oder nicht. Sie ist unabhängig von wirtschaftlichem Status, Erfolg oder Religiosität. Es hängt allein davon ab, dass wir gut mit uns selbst sind. Wenn wir glücklich sind, weil wir uns so akzeptieren, wie wir sind, wird Glück folgen. Es ist normal, vom Glück zurückgewiesen zu werden, wenn wir uns nicht so akzeptieren, wie wir sind.

HEBRAICO

אושר - "מחשבה"

אושר הוא מצב נפשי שיש לנו או אין לנו. זה לא תלוי במצב כלכלי, הצלחה או דתיות. זה תלוי אך ורק בטוב עם עצמנו כאשר אנו שמחים כי אנו מקבלים את עצמנו כפי שאנו, האושר יבוא בעקבותיו. זה נורמלי להידחות על ידי אושר, כשאנחנו לא מקבלים את עצמנו כפי שאנחנו

ITALIANO

FELICITÀ – “Pensiero”

La felicità è uno stato d'animo che o abbiamo o no. Non dipende dallo stato economico, dal successo o dalla religiosità. Dipende esclusivamente dallo stare bene con noi stessi. Quando siamo felici perché ci accettiamo così come siamo, la felicità seguirà. È normale essere respinti dalla felicità, quando non ci accettiamo così come siamo.

Não se assustem, é apenas para sentir as diferenças entre nós e como é importante conhecê-las para que tudo se desenvolva harmonicamente.

A partir da próxima edição ficará a cargo dos interessados no desenvolvimento de sua cultura, usando o idioma de origem como base. Extensivo aos demais idiomas. SEJA BEM-VINDO - BENVENUTO – ברוך הבא - NEMMOKLLIW

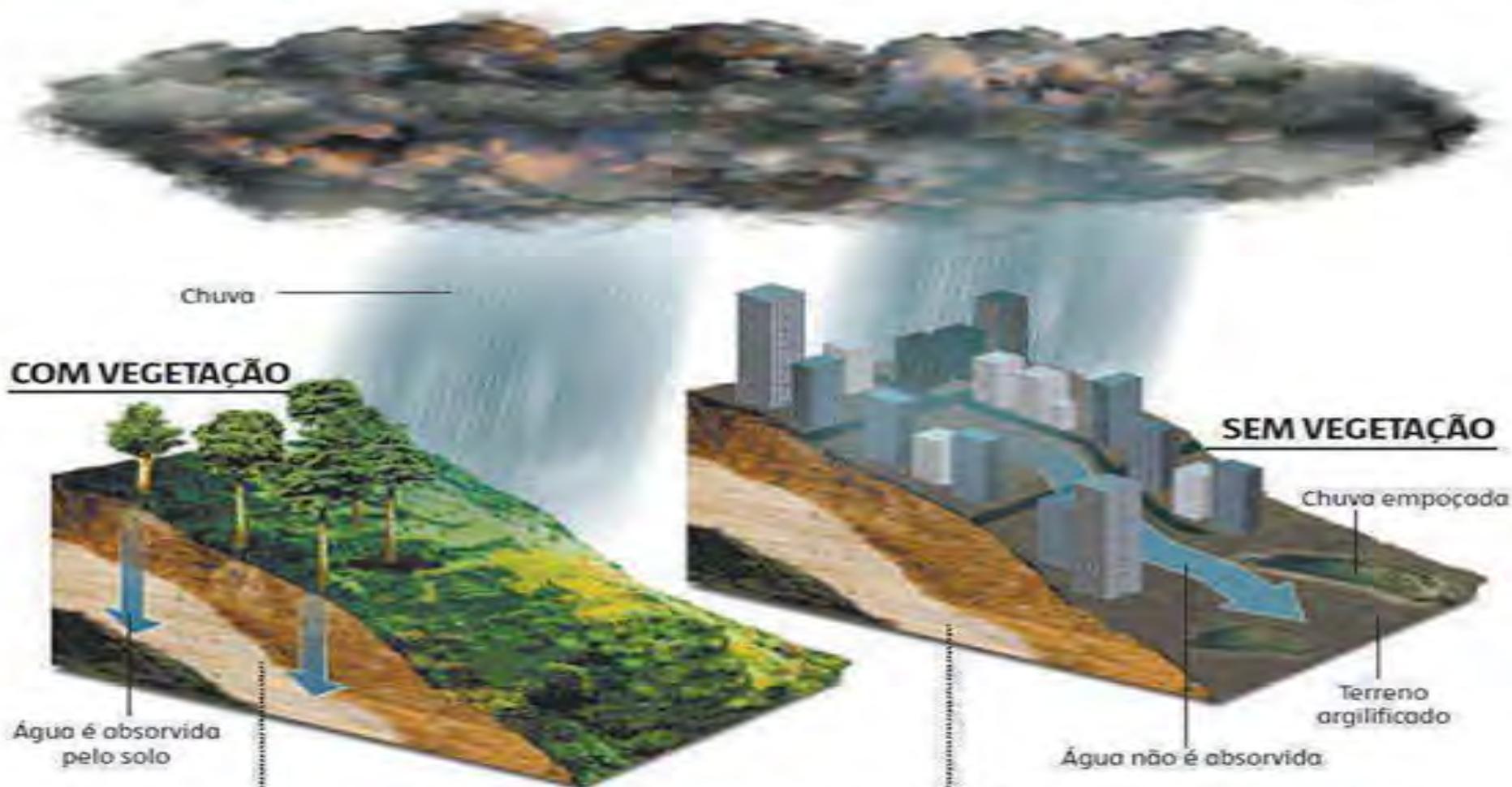
Para o TALIAN (vêneto) de nossos imigrantes: BENVENESTO

QUESTÃO AMBIENTAL

A INFILTRAÇÃO NO SOLO PELA CHUVA

COMO FUNCIONA

O Planalto Central é considerado a cumeeira do Brasil, pois seu solo absorve e distribui a água da chuva para formar os principais aquíferos (Bambuí, Urucuiá e Guarani), que alimentam as grandes bacias hidrográficas. Isso ocorre porque a região – que abrange os estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Bahia, Maranhão, Piauí, Rondônia, Paraná, São Paulo e Distrito Federal – é alta e plana. Veja como se dá o processo de formação dos cursos d'água com o solo preservado e degradado.



A água da chuva é absorvida pelas raízes das plantas nativas, por meio de um sistema complexo usado para armazenar grande quantidade de água. O volume ocupa primeiro o lençol freático, que acumula água dos dois últimos períodos de chuva. Quando não existe mais espaço, a água começa a penetrar e se acumular nas brechas de rochas porosas (o Planalto Central é importante justamente por ser constituído de arenito). Na sequência, a água forma os aquíferos que, depois de saturados, permitem a formação de nascentes, córregos, rios e assim por diante.

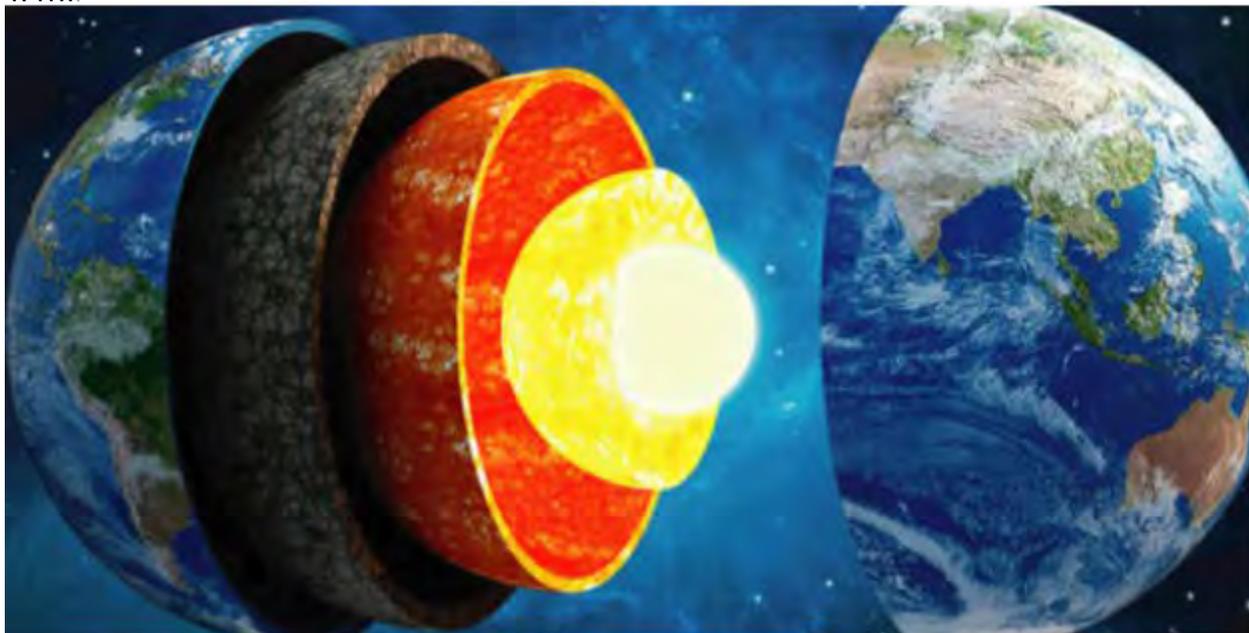
A retirada da cobertura vegetal impede que a água da chuva seja absorvida por dois motivos. Como o solo fica descoberto em um período do ano, já que os plantios são sazonais, a primeira chuva encontra a superfície aquecida, evapora e vai cair em outro lugar. Além disso, ocorre um processo de argilificação do solo. Considerando que a argila não é um componente permeável, a água da chuva empoça e não consegue abastecer os lençóis que estão nas profundezas. Assim, a vazão dos aquíferos tende a diminuir.

Estamos apenas iniciando, mas a questão ambiental, será um ponto forte no STRAVAGANZA. Obviamente será de forma educativa, conforme os propósitos do Memorial. A questão infiltração está demonstrada de forma simples, para que todos entendam que devemos saber mais, para poder fazermos mais, em benefício do Meio Ambiente.

Se não mudarmos nossos hábitos, que são egoístas e do ganho fácil, a natureza nos dará como "premio", o maior desastre global desde "o Gênesis". Observem a falta de água que já existe no subsolo! Isto não é cíclico, mas sim os nossos efeitos sobre o planeta. **ALERTEM-SE PARA O QUE O PORVIR NOS RESEVA, SE NÃO MUDARMOS OS HÁBITOS.**

CURIOSIDADES na Internet

Quais são as camadas da Terra? Estas são as camadas da terra.

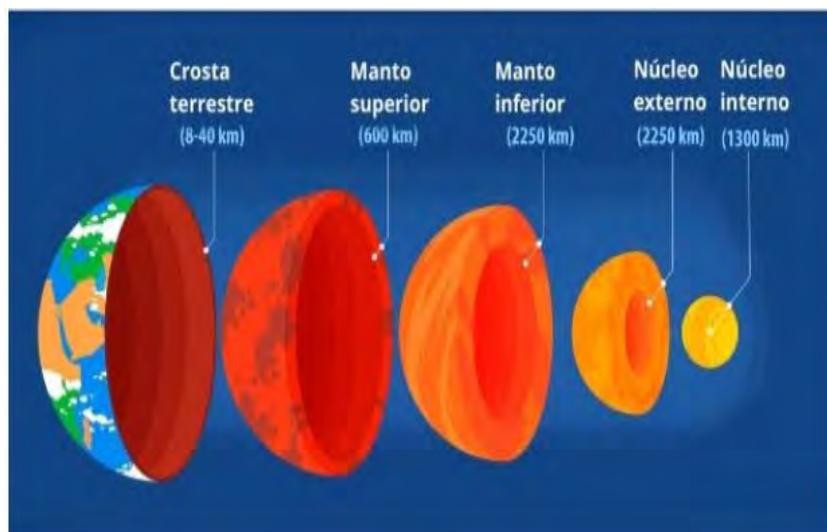


Quais são as camadas da Terra?

O planeta Terra possui três grandes camadas:

- crosta terrestre;
- manto;
- núcleo.

No caso do manto e do núcleo, eles ainda podem ser divididos em manto superior e inferior, assim como em núcleo externo e núcleo interno. Essas divisões ocorrem em razão da grande espessura dessas camadas e pelas particularidades que caracterizam cada uma delas. A ilustração abaixo mostra a divisão das camadas da Terra.



O Planeta Terra possui três grandes camadas: crosta terrestre, manto e núcleo.

O estudo das camadas da Terra, comumente empregado na Geografia, na Biologia e na Geologia, é realizado por meio de sondagens subterrâneas. Porém, como é sabido, a grande espessura das camadas, assim como as dificuldades técnicas de exploração impossibilitam um maior conhecimento dessas estruturas, em especial do manto e do núcleo.

Desse modo, os cientistas procuram alternativas viáveis para uma melhor compreensão das camadas terrestres, como o estudo das ondas sísmicas internas do planeta, que permitem, a partir das suas medições e análises, traçar hipóteses sobre a formação, a espessura e a composição de cada uma dessas camadas. Segue abaixo as principais características de cada uma das camadas da Terra.

Delegação do RG do Sul vai à Brasília levar projeto para transformar em polo turístico judaico a antiga colônia de Quatro Irmãos.



Fotos: Indio Meira - 20.03.23 | Brasil

Delegação do RG do Sul vai à Brasília levar projeto para transformar em polo turístico judaico a antiga colônia de Quatro Irmãos (na verdade ela já foi) Para marcar o Dia Nacional da Imigração Judaica – 18 de março -, uma delegação liderada por representantes do Instituto Cultural Judaico Marc Chagall e da Prefeitura Municipal de Quatro Irmãos, no Rio Grande do Sul, foi à Brasília no último dia 15 para apresentar a senadores um projeto para transformar em polo turístico judaico a antiga colônia de Quatro Irmãos, a partir do sítio histórico ali existente, com memorial, cemitério de pioneiros, antigas edificações e identificações urbanas. Em Quatro Irmãos todas as ruas são denominadas com nomes de judeus. A proposta sugere que através de um

roteiro de atividades neste polo, as pessoas poderão conhecer in loco o modelo de vida da época, a atividade econômica e base religiosa, e o legado deixado à região. O turismo, a partir da história judaica, tem ganhado evidência, como no caso do sucesso turístico com a restauração da Primeira Sinagoga das Américas, Kahal Zur Israel, em Recife. A delegação, formada por Nilton Wainer, presidente do Instituto Cultural March Chagall, Giovan Poganki, prefeito do Município de Quatro Irmãos, Hércio Agranionik, presidente da Sociedade Israelita de Erechim e Waldecir Toigo, presidente da Câmara de Vereadores de Quatro Irmãos e o jornalista Sergio Lerrer, integrante da comissão de trabalho do Polo de Turismo Histórico, foi recebida pelos senadores

Davi Alcolumbre e Jacques Wagner e pela Diretora Ilana Trombka, todos pertencentes à comunidade judaica. Foram apresentadas as premissas do projeto e debatidas formas de avanço. Também houve encontros com os senadores Magno Malta e Luis Carlos Heinze, este representando a região do interior gaúcho. A delegação também visitou o TCU, onde foi recebida pelo Ministro Benjamin Zymler, primeiro ministro judeu a presidir TCU, e pelo Ministro Augusto Nardes, que recentemente descobriu sua ascendência judaica de origem portuguesa sefaradita.

o Saiba mais sobre a visita à Brasília acessando o link:
<https://www12.senado.leg.br/tv/programas/noticias-1/2023/03/no-senado-representantes-da-comunidade-judaica-Apresentam-iniciativas-para-expandir-polo-de-turismo>

O ÚLTIMO JUDEU MORADOR DE QUATRO IRMÃOS - OSAIAS EISEN

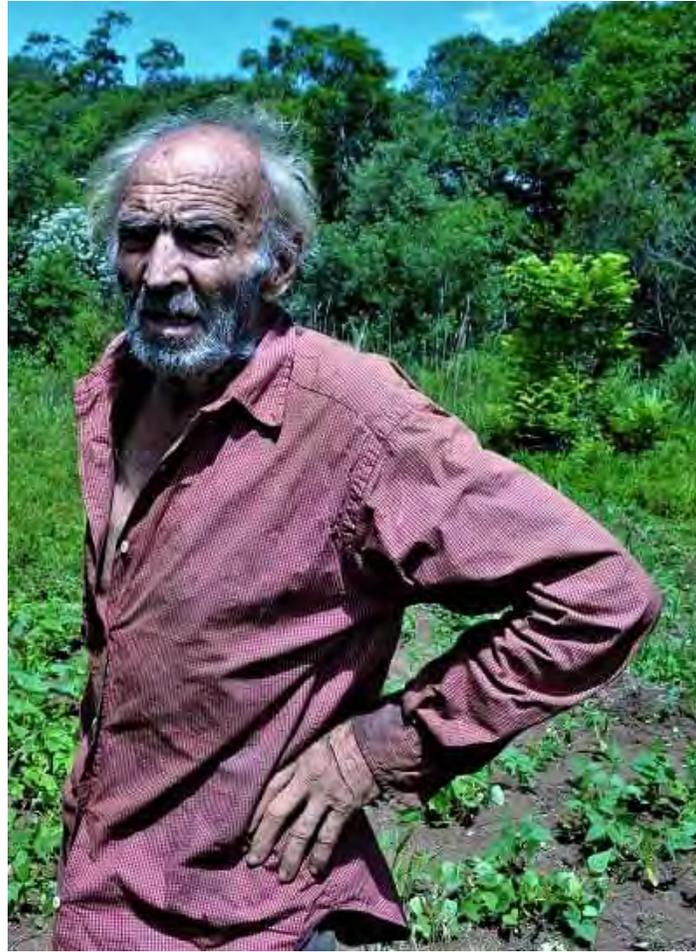
Nos últimos lotes pertencentes a JCA - Jewish Colonization Association, do Barão Hirsch, vivia Osias Eisen, o CHIA, falecido ano passado, em Quatro Irmãos, Rio Grande do Sul. Era o último morador da colônia remanescente do início do século XX, procedente da Europa, alguns anos morador da antiga Palestina, e um singular ermitão que viveu de forma modesta, e manteve, e cultivou, a última área ambientalmente preservada.

Hoje área conhecida como "Mato do Chia", de onde distribuía atenção, saber e conselhos a todos.

EM BREVE UMA NOVA HISTÓRIA da Websérie do "Judaísmo Ao Centro".

Link Canal:

www.youtube.com/judaismoaoocentro



OPINIÃO - *Nelson Palma*

A área do Chia é um espaço intacto e de grande biodiversidade, seria muito louvável se a associação judaica assumisse esta área e a preservasse como proteção ambiental, ofertando por contrapartida pelo quanto Quatro Irmãos foi promissor para o mundo judeu. O Chia não tinha herdeiro pelo que se sabe ele ficaria contente se assim fosse...e nós também.



QUATRO IRMÃOS
PREFEITURA MUNICIPAL



QUATRO IRMÃOS
PODER LEGISLATIVO



Polo de Turismo Judaico será lançado na região, em evento na Câmara de Vereadores de Quatro Irmãos

Polo de Turismo Judaico será lançado na região, em evento na Câmara de Vereadores de Quatro Irmãos. No próximo dia 8 de abril, às 9h15, na Câmara Municipal de Quatro Irmãos, será realizado evento presencial, com transmissão online também, que apresentará o projeto do polo de turismo judaico na região, idealizado pela Prefeitura Municipal de Quatro Irmãos em parceria com o Instituto Cultural Judaico Marc Chagall.

O Projeto visa recuperar e estruturar o “sítio histórico”, o qual foi o núcleo da antiga Fazenda de Quatro Irmãos, que recebeu no passado (início do século XX) cerca de 1.500 famílias de origem judaica provenientes do leste Europeu, amparadas por um programa de colonização, financiado pelo casal Barão Maurice Hirsch, e Baronesa Clara Hirsch.

O projeto visa restaurar o antigo Hospital Leonardo Cohen, pioneiro em saúde na época, hoje transformado em um memorial composto por exposições multimídia com recursos digitais, um site traduzido em português, inglês e hebraico, além de outras edificações como atrativos e pontos de referência, sinalizações urbanas das diversas ruas com nomes de origem judaica e suas trajetórias, e o cemitério de pioneiros.

O turismo histórico - cultural é um dos que mais cresce no mundo, a partir da trajetória da comunidade judaica, tem tomado lugar de destaque com repercussão positiva em diferentes regiões, como no Recife, após o restauro da primeira Sinagoga das Américas, Kahal Zur Israel, e até mesmo na Polônia, em Cracóvia onde um bairro completo foi recuperado após a filmagem de “A Lista de Schindler”, de Steven Spielberg.

O passado desta comunidade judaica espelha desafios do mundo atual, de individualmente buscar desenvolvimento social, econômico, e educacional, servindo de exemplo para a pluralidade da formação brasileira, Riograndense e local, além de unir bases religiosas que tem ponto de encontro entre cristãos e evangélicos.

Quatro Irmãos, está inserido na Região Turística Termas e Lagos e faz parte do elo cooperativo e comercial “Destinos do Norte Gaúcho”, uma marca desenvolvida, unindo os trabalhos do poder público e iniciativa privada, para que coletivamente, os 32 municípios componentes da AMAU, cresçam conjuntamente, apoiando – se uns aos outros. O projeto em questão, além de gerar valor para a região, trará consigo o desenvolvimento de emprego e renda, com fomento para meios de hospedagem, gastronomia e serviços especializados, ganhando visibilidade em âmbito nacional e até mesmo internacional, através de acordos com instituições de Israel e França.

Recentemente o Governo do Rio Grande do Sul assegurou empenho para unir esforços ao projeto, e o projeto também foi apresentado em Brasília, no Senado Federal, com audiências com o Líder do Governo, Senador Jacques Wagner, e o Presidente da CCJ – Comissão de Constituição e Justiça, Senador Davi Alcolumbre.

INFORMAÇÕES GERAIS

O evento que será realizado no dia 8 de abril de 2023, às 9h15, na Câmara de Vereadores de Quatro Irmãos, será aberto à população, focando especialmente na participação de autoridades e representantes associativas dos municípios de toda região, assim como profissionais e Empreendedores do setor de turismo, hotelaria e gastronomia. Estarão presentes também representantes da comunidade Judaica de Porto Alegre, Erechim, Passo Fundo e São Paulo.

Após o evento, será descerrada placa em homenagem à Imigração Judaica na região, através do Sicredi, em frente a sua nova agência no município, cujo nome é Barão Hirsch.

Mais informações através do WhatsApp

(11) 9 8175 0821 Sérgio Lerrer

(54) 984120354 Aljucir Quadros



Estado do Rio Grande do Sul

Prefeitura Municipal de Quatro Irmãos

CONVITE PARA EVENTO PRESENCIAL

**Evento de Lançamento do Polo Turístico Histórico
da Imigração Judaica em Quatro Irmãos**



Dia 8/4 - 9h15

LIVE

**Na Câmara de
Vereadores
de Quatro Irmãos**



Evento com autoridades da região de todos municípios do
entorno de Quatro Irmãos, aberto ao público em geral interessado.



QUATRO IRMÃOS
PREFEITURA MUNICIPAL



MARC CHAGALL
INSTITUTO CULTURAL JUDAICO

Prefeitura Municipal de Quatro Irmãos, Câmara Municipal de Quatro Irmãos, e Instituto Cultural Judaico Marc Chagall, convidam para que esteja presente em evento de lançamento do Projeto “Polo de Turismo Judaico de Quatro Irmãos” no próximo dia 8 de abril, às 9h15 da manhã, no Plenário da Câmara Municipal de Quatro Irmãos.

Muito importante sua presença.

O Polo de Turismo mencionado pretende impactar a macrorregião, derivada da antiga Fazenda de Quatro Irmãos, com os municípios derivados e entornos, com geração de visitação, monitoria de turismo, hospedagem, gastronomia e prestação de serviços, inclusive em material promocional em português, inglês e hebraico.

Cidade Símbolo da Imigração Judaica do Brasil



Estado do Rio Grande do Sul

Prefeitura Municipal de Quatro Irmãos

A proposta é de atratividade para públicos do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo especialmente, mas também de Israel, Europa e Estados, Unidos.

Contamos com sua presença, para este projeto que já tem andamento junto ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul, e que teve apresentação recente no Senado Federal.

Solicitamos sua confirmação para o email icms@quatroirmaos.rs.gov.br ou whatsapp 54 984120354

ALJUCIR LEOB LDO ANTUNES DE QUADROS

Presidente Comiss o Polo de Turismo Histórico Judaico

Cidade Símbolo da Imigração Judaica do Brasil

Sementes Estrela inaugura novas instalações na unidade Sistema Sargas



Uma história que iniciou em 1975 ganhou um novo capítulo em 2023.

A Sementes Estrela inaugurou as novas e modernas instalações na unidade Sistema Sargas em Jacutinga/RS.

A cerimônia de inauguração, realizada na última terça-feira (28) teve a presença de autoridades, entidades financeiras, parceiros, principais empresas de tecnologia e obtentoras de sementes de soja do Brasil, funcionários e comunidade local, que prestigiaram o ato que marca a evolução da empresa.

Com uma área total de 32.000 m², capacidade de armazenamento de 27.000m², a unidade automatizada é uma das mais modernas do Brasil.

A estrutura possui 13 moegas; 28 silos de madeira para secagem e seleção de grãos; 19 silos metálicos; 2 UBS e 2 máquinas TSI novas, com capacidade de tratamento de 20 toneladas por hora cada. A unidade também tem o compromisso com a sustentabilidade e responsabilidade social, possui uma usina solar com sistema 856,76 kWp que supre 100% da demanda da unidade e 50 hectares destinados para produção própria de madeira 100% reflorestada.

O presidente, Efraim Fischmann juntamente com a Diretora Geral Sistema Sargas Simone Spiazzi, destacaram “a importância do trabalho realizado pelos colaboradores na construção de uma empresa cada vez mais sólida e agradeceram o empenho de todos”. O

prefeito de Jacutinga, Beto Bordin, ressaltou que “a cada ano a Sementes Estrela está apresentando novos avanços e novos projetos, demonstrando o tamanho que a empresa tem e terá no futuro”. Na ocasião, o patriarca Guidálio Fischmann, foi homenageado com uma placa em seu nome pela visão empreendedora, coragem e legado deixados.

Hoje a Sementes Estrela é a maior empresa de sementes do Sul do Brasil em licenciamento, com produção de 2 milhões de sacas de soja e 300 mil sacas de trigo. Para atender toda essa demanda, possui também unidade em Tupanciretã/RS e ainda nesse ano inaugura novo centro de distribuição e armazenagem, totalizando 46.000 m² de área.

Fonte :
<https://www.sementesestrela.com.br/noticias/39/sementes-estrela-inaugura-novas-instalacoes-na-unidade-sistema-sargas>

MANIFESTAÇÕES DE PESAR PELO FIM DE "O ECO JORNAL DA ILHA GRANDE"

MURO DAS LAMENTAÇÕES

Obs: o pai do "Stravaganza Italiana" foi O Eco Jornal da Ilha grande, com a extinção dele surgiu o Stavaganza. Muitos leitores de O ECO, lamentaram, ele não existir mais e muitos se manifestaram. Para nós também foi triste, mas com as mudanças culturais do mundo moderno, egoísta e não coletivo, O jornal tornou-se inviável, como tantos outros. Este espaço hoje está favorável a um grande grupo, que nunca teve espaço e agora que o tem não sabe o que fazer com ele. Mas as notícia de viés duvidoso ganha força a cada dia, e por consequência, não se sabe mais em quem acreditar.

De NY
Bom dia Palma, difícil encontrar palavras para demonstrar meus sentimentos para com o encerramento... Abraços!

O nome ECO do jornal veio para "ecoar". Dos primeiros jornais impressos as últimas edições digitais, ele nos trouxe matérias que vão ecoar por gerações. Suas páginas foram armas que defendeu e salvou a ilha. Espero que seu acervo persista ecoando como uma enciclopédia. E que nosso mestre Palma, continue nos inspirando com sua sabedoria e coragem. André – Pousada Asalém – Abraão Ilha Grande.

Lastimável

Receber a informação que o "O ECO JORNAL" irá acabar, nos deixou com sentimento inexplicável. Nosso trabalho foi marcado e concebido mediante a parcerias com várias instituições públicas, privadas e da sociedade civil que também foram sofrendo o mesmo destino. Na ilha Grande, em particular no Abraão, por vezes temos o sentimento de que somos vencidos, vezes pelo cansaço, vezes pelo descaso. As boas ações, bons projetos e boas instituições da sociedade civil viram boas e saudosas memórias. E agora, a Editora Eco está sofrendo o mesmo destino. A Liga Cultural Afro-Brasileira com suas ações na vila do Abraão sempre contou com o apoio direto deste jornal utilizando a sua sede para reuniões e sua infraestrutura para formatações de projetos culturais que foram executados na região e com a ampla divulgação não somente destas ações, mas de todas que se entendiam ser de consenso coletivo, influenciando assim outras iniciativas dentro do mesmo conceito. Apesar desta triste notícia, nossa diretoria atual vem por meio desta nota mostrar o nosso agradecimento e carinho a este parceiro que estamos perdendo. Com o seu apoio conseguimos

oficializar através do Governo Estadual o **Ponto de Cultura** denominado de Arena Cultural Da Ilha Grande com diversas ações de "capoeira, cinema, danças da região como a Xiba e o Cateretê, artesanatos e literatura". Conquistamos o reconhecimento da Prefeitura Municipal de Angra dos Reis para a necessidade de gestão da casa de cultura do Abraão, dentre várias ações de interesse cultural através de apoio público e privado. Elaboramos um projeto de sustentabilidade com apoio da Enel, denominado **Projeto OMAR** que no primeiro ano foi executado todo na sede deste Jornal e se tornou um diferencial na comunidade contribuindo positivamente para os participantes no conceito de saúde e psicológico. Foram realizadas diversas ações simultâneas que fica quase impossível nomear todas neste momento, mas dentre estas, conseguimos oficializar outro ponto de cultura denominado **ENCULT NA ILHA GRANDE**, um projeto de encontro de cultura tradicional da Costa Verde que mobiliza representantes de Paraty, Angra do Reis, Mangaratiba, e do Abraão na ilha Grande e tem como objetivo além de promover um intercâmbio cultural também fortalecer a cultura tradicional da região através da divulgação da mesma.

Representantes estes que por vezes foram invisibilizados por todo este avanço tecnológico, forçando uma adaptação de subsistência sócio cultural neste cenário. Este projeto também teve reconhecimento da Prefeitura através do fundo municipal de cultura do município de Angra dos Reis.

Atualmente estamos gerenciando um projeto socioeducativo no Abraão com o apoio da **FUNBIO denominado de Escola Social Náutica Ilha Grande**, que contempla um grande número de crianças através das aulas de canoagem e Vela e dessa forma a instituição segue firme em seus princípios de colaborar para uma comunidade melhor através do ensino e de valores que contribuam para a formação dos jovens e externamos a nossa tristeza com a perda desse importante parceiro em nossa região.

Entendemos a importância de um jornal dentro desta comunidade e reconhecemos o esforço para se adaptar às mudanças na área da informação nos dias de hoje em que todo mundo quer ser um divulgador das informações com seu smartphone nas redes sociais, muitas vezes descredibilizando o certo e credibilizando o fake.

O mundo não sempre esteve agindo entre os seres humanos, e muitas

vezes o menos favorecido fica perdido nesta história, como diz o dito popular a muito tempo." Se correr o bicho pega, e se ficar o bicho come". A Liga Cultural Afro-brasileira, através de sua atual diretoria e os seus projetos na Ilha Grande, vem por meio deste prestar nosso estimado agradecimento por todo apoio deste parceiro **O ECO JORNAL**.

ECOS DO FIM

É difícil começar rumo a um fim! A mão que escreve fica lerda desejando nunca terminar o texto final. Pois, após a última palavra, a mão se levanta sinalizando um adeus. Artigos são indestrutíveis. Eles atingem o coração, a alma, o corpo, os seres, as vidas, os anseios, os passeios, os desejos e principalmente os pensamentos incitando uma mudança, a metanoia. Escreve-se para balançar assuntos que estão acomodados, no berço do *laissez-faire*. Escreve-se para alertar perigos que acontecem com o mundo pela causa humana pensando que os efeitos nunca irão nos atingir. Escreve-se como profilaxia, para evitar o dano maior, extenso, às vezes sem volta: como a destruição do meio ambiente (aquele que o homem invadiu sem sua permissão). A natureza é muda, educada, não responde às agressões no mesmo momento que as recebe. Artigos, principalmente os ecológicos, são extensos cartazes, de muitas páginas, com explicações bem detalhadas e não avisos mínimos como: não jogue lixo aqui! Quando os artigos sobre ecologia se calam é como dizer: continuem a destruição porque não há mais alertas. O homem cada vez mais se isola imerso em suas vontades fazendo o quer quando não é informado do que não sabe. Às vezes pecam contra a natureza por ignorância, desaviso, por causa da falta de informação – os pacientes jornais são seus conselheiros, seus educadores. Uma Ilha, uma Costa Verde pode ser educada por informações sobre a saúde de seu meio ambiente.

Os artigos do Eco Jornal são um escudo guardado no seio de uma baía. Também são a armadura de um cavaleiro templário que segura o Santo Graal, um cálice que contém águas salgadas, marítimas, símbolo do seu bem-estar. No apagar de suas páginas não haverá mais graves avisos, nem aulas sobre a natureza, nem fotos das belas e imaculadas praias. Não haverá o júbilo das competições, das corridas, não haverá registro comunitário. O Eco Jornal é o diário da Ilha Grande, de uma vasta Costa Verde.

Alguém se interessou em escrever sobre essa exuberância: um apaixonado dedicado, nosso guardião, Nelson Palma. Nunca serão esquecidos também seus colaboradores que doaram seus pensamentos, suas pesquisas – um carinho mensal derramado em frases de exaltação destinado a uma natureza exuberante. Os Ecos dos artigos se multiplicarão porque são imortais. Os pássaros continuarão cantando, todavia, o público não saberá de onde vem seu canto por esse jornal amado. As tartarugas estarão passeando, todavia, não saberemos onde estarão seus ovos pelas páginas que lhe foram caladas. O fim de algo pode ser o começo de um evento maior. Só se sente falta de algo quando se perde.

Os leitores são uma parte inseparável das colunas. Ainda é hora de fazer renascer a fênix das cinzas. Muitas lágrimas encherão ainda mais o oceano que estará mais salgado. Os peixes notarão a diferença do antes e do depois e perguntarão: - estão impacientes por que não falam mais de nós?

As vozes dos artigos são os discursos da natureza, ditos pela boca de homens que vestiram um manto sacerdotal. Do púlpito de seu editorial um homem prega honestidade para com o meio ambiente, sempre fazendo recordar que nascemos dela porque, às vezes, esquecemos que somos seres orgânicos como todos os outros que nos cercam. Se for desejo calar a voz da lembrança mensal, se é desejo arrancar as placas (os artigos ecológicos) de aviso, de cuidado com a natureza; terão sim a resposta dela um dia. Imagino quantas praias, regiões com vastas orlas que não possuem um guardião que dirige um jornal por amor a natureza e pela sua comunidade.

Realmente, o Eco Jornal é um presente especial que poucas comunidades se permitem ter, mesmo sem o devido reconhecimento para que subsista em prol da defesa da sua própria comunidade. Outros caminhos se abrirão, certamente! Quando o tormento passar, os pássaros, as gaivotas, os peixes, virão à beira da praia, quando o sol estiver mergulhando na água, e perguntarão: Por que nos abandonaram? Não falam mais de nós! O pregador de seu púlpito (o cais) pela última vez repetirá a voz do criador: - Eles não sabem o que fazem!

Ricardo Yabrudi
Arquiteto

Colunista do Jornal sobre filosofia

ECHI DELLA FINE

È difficile iniziare verso la fine! La mano che scrive diventa pigra, desiderando di non finire mai il testo finale. Perché, dopo l'ultima parola, la mano si alza per salutare.

Gli articoli sono indistruttibili. Raggiungono il cuore, l'anima, il corpo, gli esseri, le vite, gli aneliti, i cammini, i desideri e soprattutto i pensieri che incitano al cambiamento, la metanoia. Si scrive per bilanciare questioni che trovano spazio, nella culla del laissez-faire. È scritto per avvertire dei pericoli che accadono al mondo a causa di cause umane, pensando che gli effetti non ci raggiungeranno mai. È scritto come profilassi, per evitare il danno più grande, esteso, a volte senza ritorno: come la distruzione dell'ambiente (quello che l'uomo ha invaso senza il suo permesso). La natura è muta, educata, non risponde all'aggressione nel momento in cui la riceve.

Gli articoli, soprattutto quelli ecologici, sono manifesti estesi, di molte pagine, con spiegazioni molto dettagliate e avvertimenti non minimi del tipo: qui non buttate la spazzatura! Quando gli articoli sull'ecologia tacciono, è come dire: continuate le distruzioni perché non ci sono più allarmi. L'uomo si isola sempre più, immerso nei suoi desideri, facendo ciò che vuole quando non è informato di ciò che non sa. A volte peccano contro natura per ignoranza, per mancanza di preavviso, per mancanza di informazioni: i giornali pazienti sono i loro consiglieri, i loro educatori. Un'isola, una Costa Verde può essere educata attraverso l'informazione sulla salute del suo ambiente.

Gli articoli di Eco Jornal sono uno scudo custodito nel seno di una baia. Sono anche l'armatura di un cavaliere templare che regge il Santo Graal, un calice che contiene acque salate e marittime, simbolo del suo benessere. Quando le sue pagine saranno cancellate, non ci saranno più avvisi seri, né lezioni sulla natura, né foto delle bellissime e immacolate spiagge. Non ci sarà tripudio di gare, di gare, non ci sarà iscrizione comunitaria. Eco Jornal è il giornale di Ilha Grande, di una vasta Costa Verde. Qualcuno era interessato a scrivere di questa esuberanza: un amante devoto, il nostro tutore, Nelson Palma. Non saranno mai dimenticati anche i suoi collaboratori, che hanno donato il loro pensiero, la loro ricerca – un affetto mensile riversato in frasi di esaltazione destinate a una natura esuberante.

Gli Echi degli articoli si moltiplicheranno perché sono immortali. Gli uccelli continueranno a cantare, ma il pubblico non saprà da dove viene il loro canto per questo amato quotidiano. Le tartarughe andranno in giro, tuttavia, non sapremo dove saranno le loro uova dalle pagine che tacevano.

La fine di qualcosa può essere l'inizio di un evento più grande. Ti manca qualcosa solo quando lo perdi. I lettori sono una parte inseparabile delle colonne. È ancora tempo di far risorgere la fenice dalle ceneri. Tante lacrime riempiranno ancora di più l'oceano che sarà più salato. Il pesce noterà la differenza tra il prima e il dopo e chiederà: - Sono impazienti perché non parlano più di noi?

Le voci degli articoli sono i discorsi della natura, pronunciati per bocca di uomini che hanno indossato un manto sacerdotale. Dal pulpito del suo editoriale, un uomo predica l'onestà con l'ambiente, ricordandoci sempre che da esso siamo nati perché, a volte, dimentichiamo di essere esseri organici come tutti gli altri intorno a noi. Se è desiderio di mettere a tacere la voce del promemoria mensile, se è desiderio di abbattere i segnali (articoli ecologici) di avvertimento, cura della natura; avrai la sua risposta un giorno.

Immagino quante spiagge, regioni con coste vaste che non hanno un custode che dirige un giornale per amore della natura e della sua comunità.

co Jornal, infatti, è un dono speciale che poche comunità si concedono, anche senza il dovuto riconoscimento perché sussista a difesa della propria comunità.

Altre strade si apriranno sicuramente! Quando il tormento sarà passato, gli uccelli, i gabbiani, i pesci verranno a riva, quando il sole tramonterà nell'acqua, e chiederanno:

- Perché ci hanno abbandonato? Non parlare più di noi!

Il predicatore dal suo pulpito (il molo) ripeterà per l'ultima volta la voce del creatore:

- Non sanno cosa stanno facendo

OBSERVAÇÃO

Observem que a intenção do jornal é mostrar a diferença entre português, talian (vêneto dos imigrantes) e italiano, como incentivo ao aprendizado. Em toda a costa mediterrânea europeia, o italiano é muito falado. Eu não tive dificuldade de comunicação falando italiano, já o vêneto é entendido no norte da Italia, parte da Eslovênia e na Romênia. Mas o que nos importa a observar, é que quem sabe mais que um idioma, aumentará seu leque de comunicação e o prazer de se comunicar.

O informativo, visto ter fim cultural, está aberto a outros idiomas, portanto estimule sua capacidade linguística e nos escreva.

Envie para: memorialdospalma@gmail.com

O jornal aceita e gosta de críticas. Pode se manifestar se gostou ou não, se a iniciativa foi boa ou não, e se a participação de todos é interessante. Se você leitor tem algo a dizer, até uma piada, se passar pelo mínimo de ética. A ideia é a participação de todos.

Minha gente, chegamos ao final da primeira edição. Creio que como estreia valeu.

Participem, a boa comunicação faz parte da arte de viver bem. Também oferecemos uma página para as escolas para os alunos se expressarem, ou para qualquer organização social que queira dar comunicado, ou expressar ideias etc.

LINKS DOS FILMES DOS ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS

<https://www.youtube.com/watch?v=6Jb14E6BLow>

<https://www.youtube.com/watch?v=HUzPGFHia4I>

https://www.youtube.com/watch?v=HbZHlnl43_I

<https://www.youtube.com/watch?v=6Jb14E6BLow> – Quarto aniversário do memorial vídeo oficial

<https://www.youtube.com/watch?v=Isgd3noeej0> - Filó

<https://www.youtube.com/watch?v=Ye26jr-cu1s> – Jornal e TV Bom Dia.

<https://www.youtube.com/watch?v=HUzPGFHia4I> – La Stravaganza in talian

<https://www.youtube.com/watch?v=HUzPGFHia4I> - Vídeo de Leandro Sheffer

<https://www.youtube.com/watch?v=dNdTDwaGC7Y> – Primeira Festa do Vinho

https://www.youtube.com/watch?v=HbZHlnl43_I - Festividades e Palestras para Escolas

Esta foi a produção da virada deste anos 2022/2023

ATÉ O MÊS DE ABRIL COM A EDIÇÃO 02 – VAMOS PARTICIPAR.